



Balanço Social 2015



Conteúdo

I-Introdução.....	2
II-Characterização dos recursos humanos da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária a 31 de dezembro de 2015.....	3
1.Relação Jurídica de emprego por tipo de vínculo e género.....	3
1.1-Modalidade de vinculação.....	3
1.2 - Género.....	4
2 – Escalão etário.....	5
3 – Estrutura de antiguidades segundo o género.....	7
4 – Trabalhadores segundo o nível de escolaridade.....	8
5 – Trabalhadores portadores de deficiência segundo o escalão etário e género.....	9
6 – Mobilidade dos trabalhadores admitidos e regressados.....	10
7 – Mobilidade dos trabalhadores saídos.....	11
8 – Mudanças de Estatuto remuneratório dos trabalhadores.....	12
9 – Modalidades de horário.....	12
10 – Trabalho suplementar.....	14
11 – Assiduidade.....	15
12 – Acidentes de trabalho e doenças profissionais.....	17
III - Encargos com Pessoal durante o ano de 2015.....	17
IV – Formação Profissional.....	20
V – Relações Profissionais.....	22
Indicadores de Gestão relativos ao ano de 2015.....	23

I-Introdução

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária – ANSR é um serviço central da administração direta do estado, dotado de autonomia administrativa, com a missão do planeamento e coordenação a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como a aplicação do direito contraordenacional rodoviário. (cfr. art. 1.º e 2º do [Decreto-Regulamentar n.º 28/2012, de 12 de março](#)).

O presente Balanço Social, com referência a 31 de dezembro de 2015, tem como objetivo a tradução clara e real, dos ângulos mais salientes e caracterizadores da vertente humana da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Elaborado nos termos do [Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro](#), este documento de gestão afigura-se de extrema importância, quer como instrumento de gestão de recursos, quer como meio de auscultação ou barómetro de tendências conjunturais e sensibilidades das diversas unidades funcionais da organização.

O tratamento e análise dos dados disponíveis, particularmente o cruzamento e comparação de resultados, abordados em quadros e gráficos, permite-nos a previsão de determinados critérios e a correção de eventuais desvios, por forma a compatibilizar, em termos futuros, os objetivos traçados com os resultados a alcançar.

Lisboa e ANSR, abril de 2016

II- Caracterização dos recursos humanos da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária a 31 de dezembro de 2015.

A 31 de dezembro de 2015, a Autoridade Nacional de segurança Rodoviária (ANSR) tinha em exercício de funções, 78 trabalhadores de nacionalidade portuguesa.

1. Relação Jurídica de emprego por tipo de vínculo e género

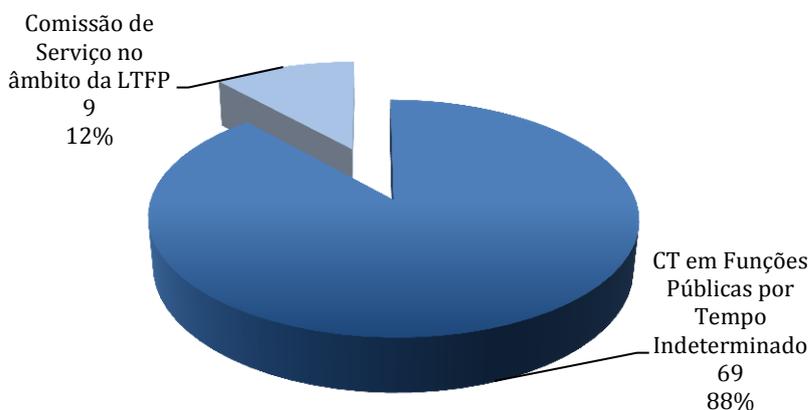
Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		Total		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau			1		1	0	1
Dirigente Superior 2º grau			1		1	0	1
Dirigente intermédio 1º grau			1	1	1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau			1	4	1	4	5
Técnico Superior	14	24			14	24	38
Assistente Técnico	12	11			12	11	23
Assistente Operacional	3	3			3	3	6
Pessoal de Informática	1	1			1	1	2
<i>Total</i>	30	39	4	5	34	44	78

1.1- Modalidade de vinculação

A modalidade de vinculação predominante no organismo é o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, representando 88% do total dos trabalhadores em exercício de funções. Os trabalhadores que se encontram vinculados através de Comissão de Serviço, no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) aprovada em anexo à [Lei n.º 35/2014, de 20 de junho](#), representam 12%.

Gráfico I – Vínculo Jurídico



1.2 – Género

O género feminino constitui o grupo dominante no universo de trabalhadores, com um total de 44 trabalhadoras, representando 56% do universo total, sendo que 39 trabalhadoras estão vinculadas com contrato de trabalho em funções públicas e 5 estão em comissão de serviço.

Os restantes 44 % são referentes aos 34 trabalhadores do género masculino, dos quais 30 têm contrato de trabalho em funções públicas e 4 estão em comissão de serviço.

Gráfico II – Vínculo Jurídico dos trabalhadores por género

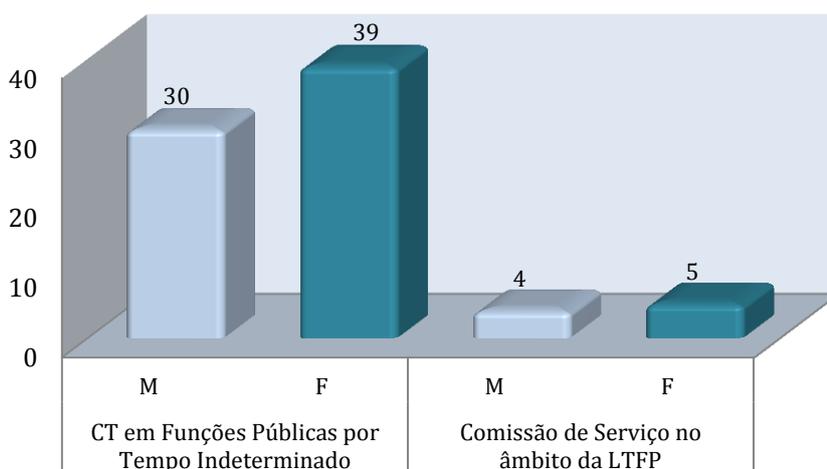
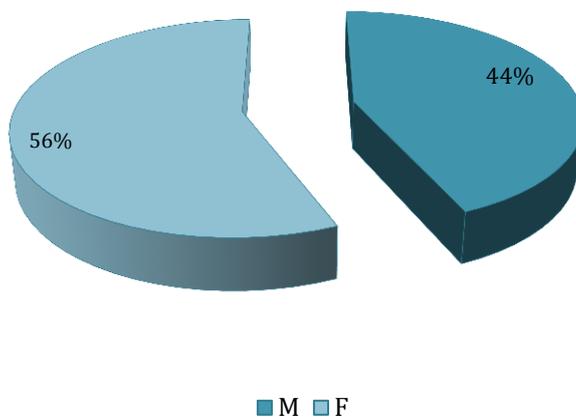


Gráfico III – Género referente ao ano de 2015



2 - Escalão etário

A média etária do total de efetivos, em 31 de dezembro de 2015, rondava os 48 anos.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau													1				1	0	1
Dirigente Superior 2º grau									1								1	0	1
Dirigente intermédio 1º grau									1	1							1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau							2	1	1		1						1	4	5
Técnico Superior			6	6	3	6	4	1		5	1	4		2			14	24	38
Assistente Técnico	1		5	1	1	1	1	1		3	3	3	1	1		1	12	11	23
Assistente Operacional			1				1			2	1			1			3	3	6
Pessoal de Informática											1			1			1	1	2
<i>Total</i>	1	0	12	7	4	7	6	4	2	12	7	8	2	5	0	1	34	44	78

Verifica-se a existência de um grupo etário mais destacado com 19 trabalhadores, o qual representa 25% dos trabalhadores com idades compreendidas entre os 35 e os 39 anos, seguido pelo grupo etário dos 55 aos 59 anos de idade, com 15 trabalhadores, representando 19%. Em terceiro lugar situa-se o intervalo de idades entre os 50 e 54 anos de idade, com 14 trabalhadores, os quais representam 18%.

Gráfico IV – Estrutura Etária

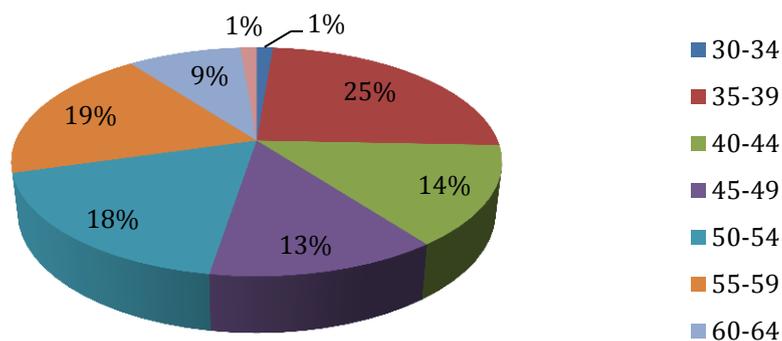
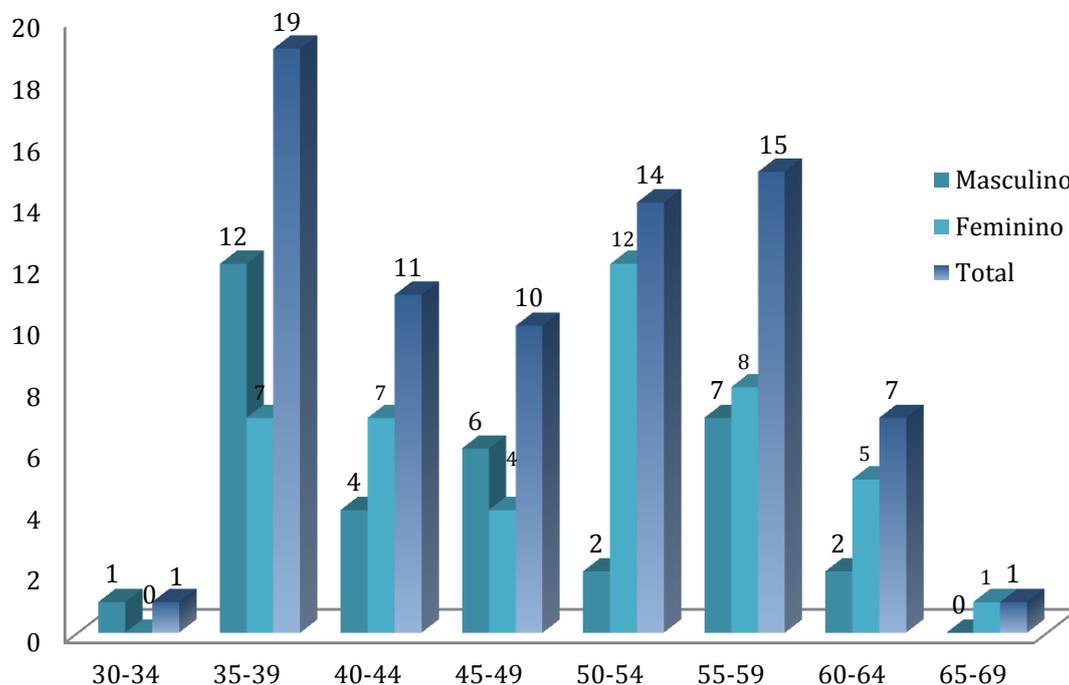


Gráfico V – Escalão etário segundo o género



Não existem trabalhadores efetivos com idade inferior ou igual a 29 anos, pelo que a taxa de emprego jovem é nula.¹

¹ Taxa de emprego jovem: efetivo com menos de 30 anos/ efetivo global x 100

3 - Estrutura de antiguidades segundo o género

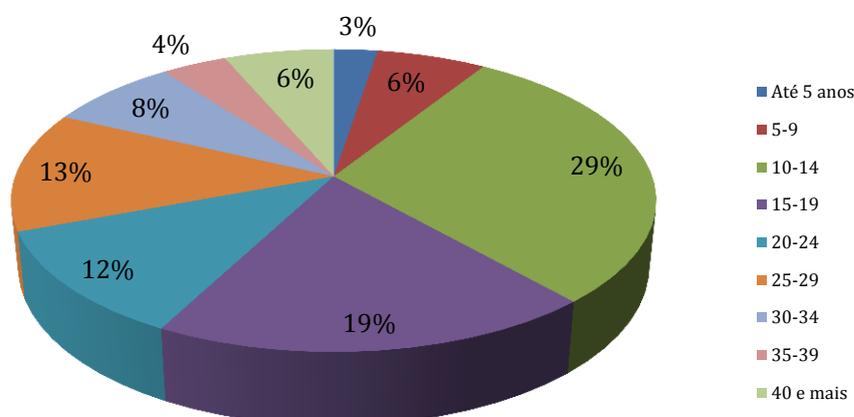
Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidades e género

Grupo/cargo/carreira/tempo de serviço	Até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 e mais		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau															1				1	0	1
Dirigente Superior 2º grau									1										1	0	1
Dirigente intermédio 1º grau									1				1						1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau					1	2		1				1							1	4	5
Técnico Superior	1	1	3	1	4	9	3	6	2			3		2			1	2	14	24	38
Assistente Técnico			1		5	1	2	3	1	2	1	4	1			1	1		12	11	23
Assistente Operacional					1				1	1	1			1		1			3	3	6
Pessoal de Informática														1			1		1	1	2
<i>Total</i>	1	1	4	1	11	12	5	10	5	4	2	8	2	4	1	2	3	2	34	44	78

Em 31 de dezembro de 2015 os trabalhadores da ANSR tinham uma média de antiguidades de 20 anos na função pública.

É de salientar que a classe modal de antiguidades é a dos trabalhadores com vínculos entre os 10 e 14 anos, num total de 23 trabalhadores, representando 29%, seguem-se os escalões etários entre os 15 e 19, com 15 trabalhadores, representando 19%, entre os 25 e 29 com 10 trabalhadores, representativo de 13 %, entre os 20 e 24, com 9 trabalhadores, representando 12%, entre os 30 e 34 anos, com 6 trabalhadores, que representa 8%, os escalões entre 5 e 9 e 40 e mais anos, ambos com 5 trabalhadores equivalentes a 6% cada, o intervalo entre 35 e 39 anos de antiguidade com 3 trabalhadores, correspondendo a 4%, e por último o escalão até 5 anos com 2 trabalhadores cada, representando 3% do universo total de trabalhadores.

Gráfico VI – Antiguidades na Função Pública



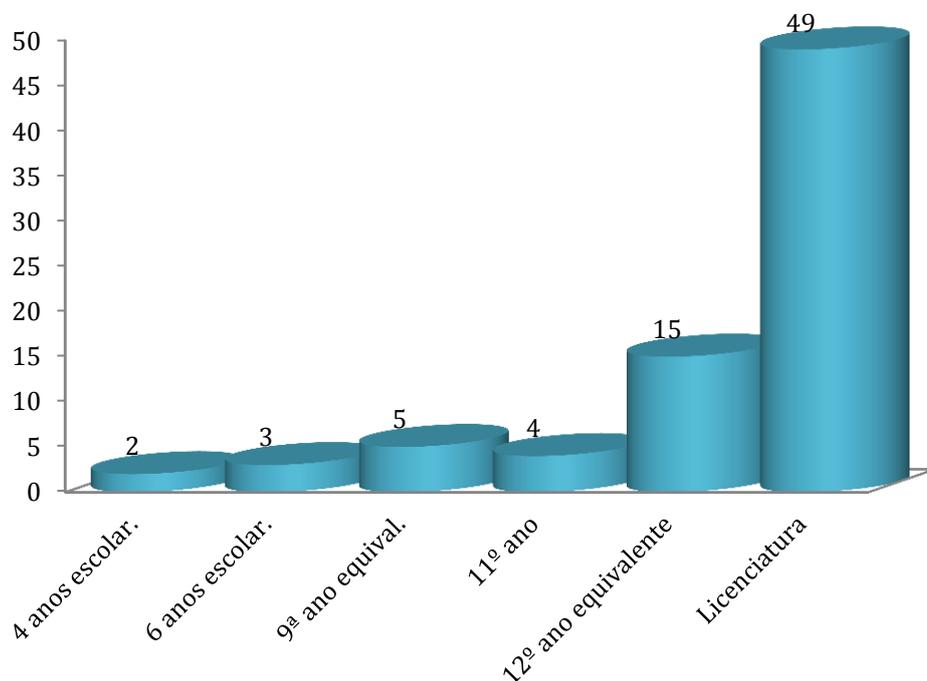
4 – Trabalhadores segundo o nível de escolaridade

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira/ habilitação literária	4 anos escolar.		6 anos escolar.		9ª ano equival.		11º ano		12º ano equivalente		Licenciatura		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau											1		1	0	1
Dirigente Superior 2º grau											1		1	0	1
Dirigente intermédio 1º grau											1	1	1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau											1	4	1	4	5
Técnico Superior									1	14	23	14	24	38	
Assistente Técnico			1		1	2	1	1	7	7	2	1	12	11	23
Assistente Operacional	1	1	1	1			1	1					3	3	6
Pessoal de Informática					1	1							1	1	2
Total	1	1	2	1	2	3	2	2	7	8	20	29	34	44	78

O nível de escolaridade predominante é o dos licenciados, com 49 trabalhadores (63 %), seguindo-se o 12º ano de escolaridade com 15 trabalhadores (19 %), o 9º ano de escolaridade, com 5 trabalhadores (6 %), o 11º ano de escolaridade com 4 trabalhadores (5%), 6 anos de escolaridade com 3 trabalhadores (4 %) e por ultimo, o nível de 4 anos de escolaridade com 2 trabalhadores (3 %).

Gráfico VII – Nível habilitacional



5 – Trabalhadores portadores de deficiência segundo o escalão etário e género

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	35-39		40-44		50-54		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior			1			1			1	1	2
Assistente Técnico	1		1						2	0	2
Total	1	0	2	0	0	1	0	0	3	1	4

No universo dos 78 trabalhadores, existem 4 trabalhadores que beneficiam de redução fiscal por motivos de deficiência, sendo 3 do género masculino e 1 do género feminino, distribuídos pelos intervalos entre os 35 e os 54 anos de idade.

6 – Mobilidade dos trabalhadores admitidos e regressados

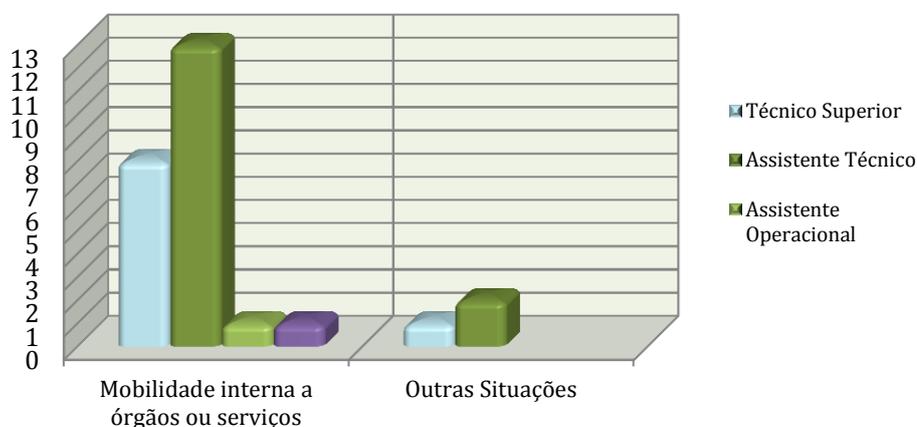
Quadro 6: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modo de ocupação do posto de trabalho	Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Outras Situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	3	5	1		4	5	9
Assistente Técnico	4	9	1	1	5	10	15
Assistente Operacional	1				1	0	1
Pessoal de Informática	1				1	0	1
<i>Total</i>	9	14	2	1	11	15	26

Face à análise da mobilidade dos trabalhadores, onde se registam todos os movimentos de entradas e saídas de pessoal da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, é de referir que houve 26 admissões no Organismo.

De salientar que o índice de entradas² foi de 33.33 %.

Gráfico VIII – Admissões e regres



SOS

² Índice de entradas: n° total de entradas/ n° total de efetivos x 100

7 - Mobilidade dos trabalhadores saídos

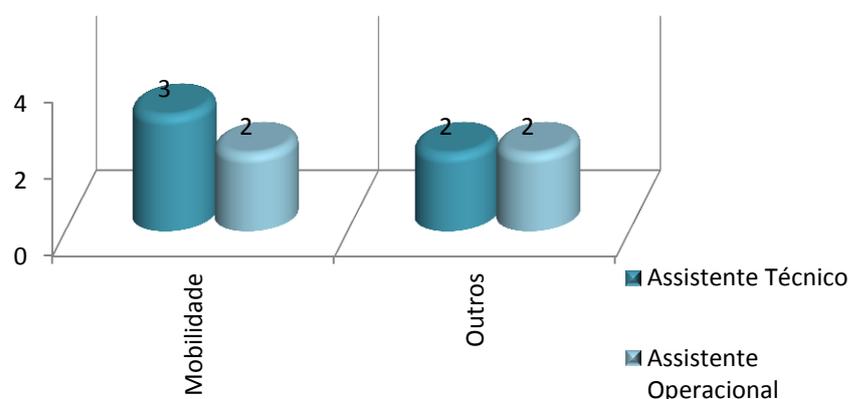
Quadro 7: Contagem das saídas de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivo de Saída (durante o ano)	Mobilidade		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Assistente Técnico	2	1		2	2	3	5
Assistente Operacional	1	1		2	1	3	4
Total	3	2	0	4	3	6	9

Durante o ano de 2015, saíram da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária 9 trabalhadores, dos quais 5 por mobilidade interna e 4 por outros motivos. No total saíram 3 trabalhadores do género masculino e 6 do feminino.

De salientar que o índice de saídas³ foi de 11,54 %.

Gráfico IX - Saídas do Organismo



³ Índice de saídas: n° de saídas/ n° total de efetivos \times 100

8 – Mudanças de Estatuto remuneratório dos trabalhadores

Quadro 8: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/tipo de mudança	Alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório		Alterações do posicionamento remuneratório por opção gestionária		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Assistente Operacional					0	0	0
<i>Total</i>	0	0	0	0	0	0	0

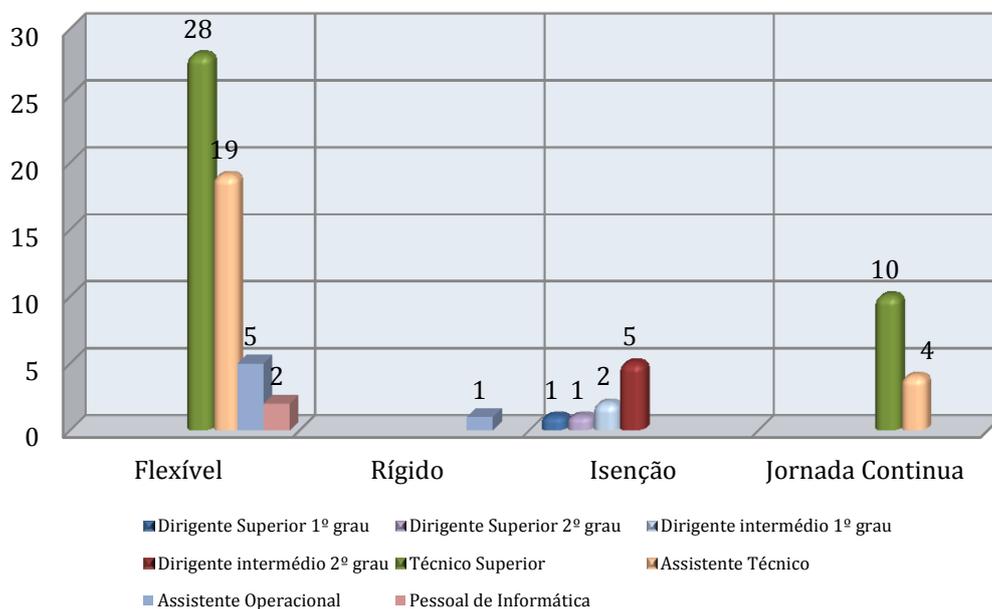
No ano de 2015, por força das restrições orçamentais a que se refere o artigo 38º da [Lei 82-B/2014 de 31 de dezembro](#) (OE2015), não se registaram mudanças no estatuto remuneratório dos trabalhadores.

9 – Modalidades de horário

Quadro 9: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Rígido		Isenção		Jornada Continua		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau					1				1	0	1
Dirigente Superior 2º grau					1				1	0	1
Dirigente intermédio 1º grau					1	1			1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau					1	4			1	4	5
Técnico Superior	6	22					8	2	14	24	38
Assistente Técnico	10	9					2	2	12	11	23
Assistente Operacional	2	3	1						3	3	6
Pessoal de Informática	1	1							1	1	2
<i>Total</i>	19	35	1	0	4	5	10	4	34	44	78

Gráfico X – Modalidades de Horário



Quadro 9.1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/ cargo/ carreira	Tempo Completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo				Total		Total
			Tempo parcial		Tempo parcial				
	Células abertas para indicar nº horas/semana								
	40 Horas		30 Horas		Isenção				
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau	1						1	0	1
Dirigente Superior 2º grau	1						1	0	1
Dirigente intermédio 1º grau	1	1					1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau	1	4					1	4	5
Técnico Superior	14	24					14	24	38
Assistente Técnico	12	11					12	11	23
Assistente Operacional	3	3					3	3	6
Pessoal de Informática	1	1					1	1	2
Total	34	44	0	0	0	0	34	44	78

A análise dos dados referentes às modalidades de horários praticados na Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária demonstra a clara predominância no horário flexível, com 54 trabalhadores, seguida da jornada contínua com 14, da isenção de horário com 9 trabalhadores e 1 trabalhador com horário rígido.

Verifica-se também que a totalidade dos trabalhadores tem como referência o horário de 40 horas semanais.

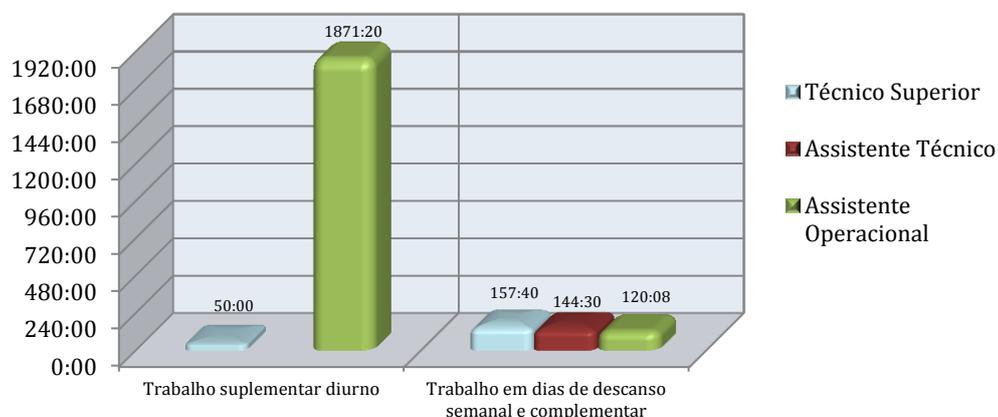
10 – Trabalho suplementar

Quadro 10: Contagem das horas de trabalho suplementar, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal e complementar		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		50:00		157:40	0:00	207:40	207:40
Assistente Técnico				144:30	0:00	144:30	144:30
Assistente Operacional	1871:20		120:08		1991:28	0:00	1991:28
<i>Total</i>	1871:20	50:00	120:08	302:10	1991:28	352:10	2343:38

Após a análise da prestação de trabalho suplementar realizado durante o ano de 2015, verifica-se que houve 2.343,38 horas suplementares efetuadas, das quais 1.991,28 foram realizadas pelo assistente operacional com funções de motorista.

Gráfico XI – Trabalho suplementar



11 - Assiduidade

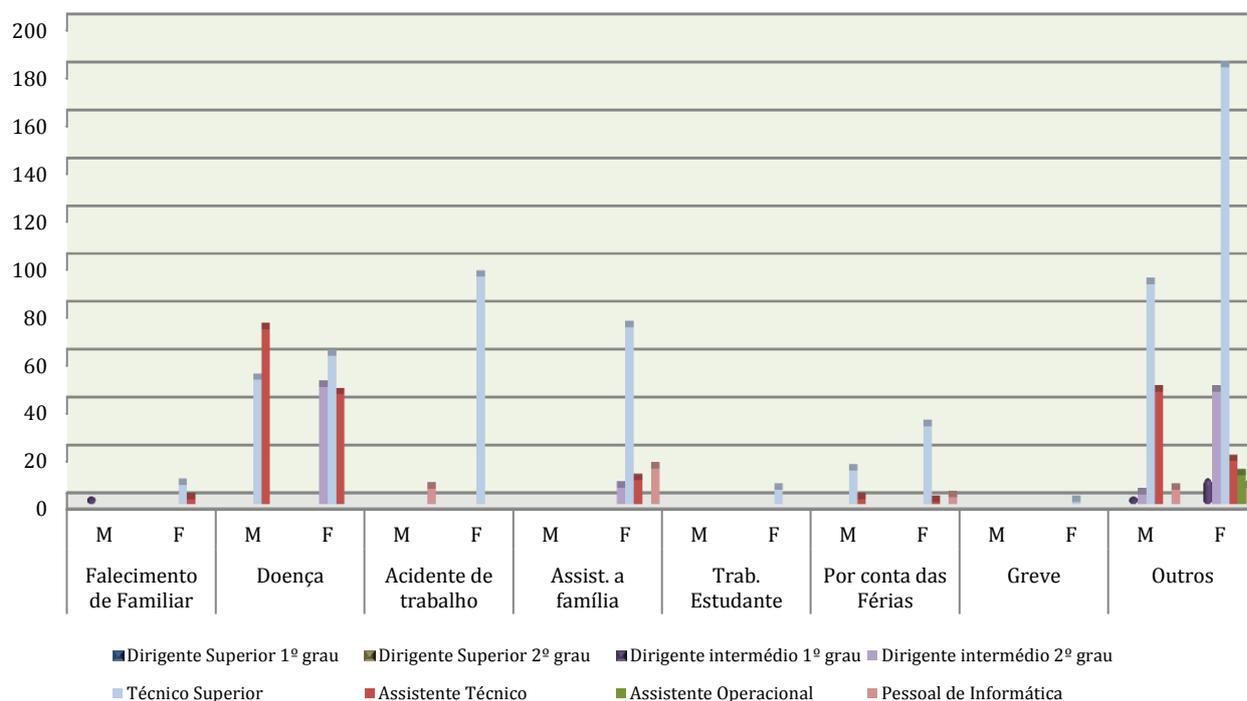
Quadro 11: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/ cargo/ carreira/ Motivo de ausência	Falecimento de Familiar		Doença		Acidente de Trabalho		Assist. a família		Trab. Estudante		Por conta das Férias		Greve		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior 1º grau																	0	0	0
Dirigente Superior 2º grau																	0	0	0
Dirigente intermédio 1º grau	1														1	9	2	9	11
Dirigente intermédio 2º grau				49				7							4	47	4	103	107
Técnico Superior		8	52	62		95		74		6	14	32,5		1	92	182,5	158	461	619
Assistente Técnico		2	73	46				10			2	1			47	18	122	77	199
Assistente Operacional															12		0	12	12
Pessoal de Informática					6,5			15				3			6	7	12,5	25	37,5
Total	1	10	125	157	6,5	95	0	106	0	6	16	36,5	0	1	150	275,5	298,5	687	985,5

Um indicador de assiduidade é necessário a qualquer gestão de recursos humanos, enquanto fator que influencia diretamente a produtividade.

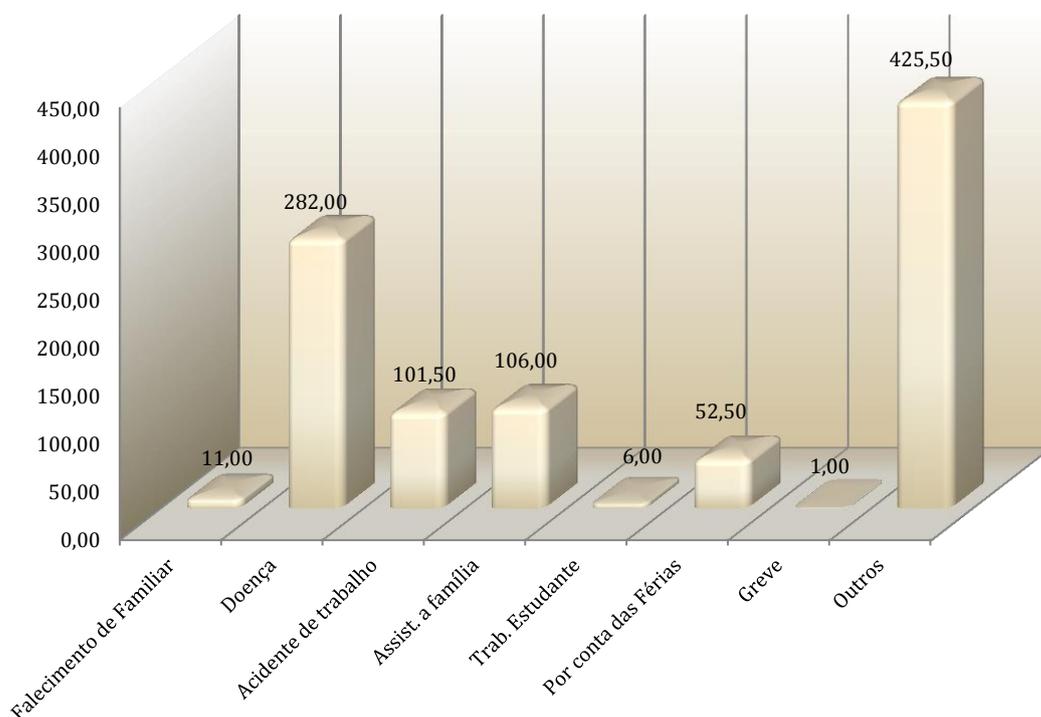
Durante o ano de 2015, na Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, houve um total de 985 dias completos de ausência ao trabalho, dos quais 687 dizem respeito a ausências femininas, sendo os restantes 298 dias referentes a ausências masculinas. O maior motivo de ausência relaciona-se com os casos de doença, nos quais se registaram 282 dias.

Gráfico XII - Ausências por grupo profissional



O grupo de pessoal com maior número de ausências é o correspondente à carreira de Técnico Superior, com 619 dias de faltas, o que representa cerca de 62,85 % do valor total.

Gráfico XIII - Motivo das faltas



11.1 – Ausência dos trabalhadores por atividade sindical ou greve

Verificou-se 1 dia de ausência ao serviço por motivo de greve.

12 – Acidentes de trabalho e doenças profissionais

Relativamente a este indicador, existiu um acidente de trabalho no decorrer do ano de 2015, tendo dado origem a 6,5 dias de baixa. Os restantes dias de ausência apresentados (95) devem-se a um outro acidente ocorrido em anos anteriores.

III - Encargos com Pessoal durante o ano de 2015

Quadro 13: Estrutura remuneratória, por género

<i>Género/ Escalão de remunerações</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
501 - 1000 €	17	16	33
1001 - 1250 €	5	7	12
1251 - 1500 €	1	6	7
1501 - 1750 €	5	7	12
1751 - 2000 €	0	2	2
2001 - 2250 €	1	1	2
2251 - 2500 €	0	2	2
2501 - 2750 €	2	2	4
2751 - 3000 €	0	0	0
3001 - 3250 €	1	1	2
3251 - 3500 €	1	0	1
3501 - 3750 €	0	0	0
3751-4000	0	0	0
4001-4250	1	0	1
Total	34	44	78

<i>Remuneração (€)</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
Mínima (€)	635,07 €	635,07 €
Máxima (€)	4.151,13 €	3.076,26 €

Quadro 13.1: Total dos encargos com pessoal durante o ano

<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Remuneração base	1.334.552,91 €
Suplementos remuneratórios	50.723,32 €
Prestações Sociais	68.881,46 €
Outros encargos com pessoal	509,13 €
Total	1.454.666,82 €

Quadro 13.2: Suplementos remuneratórios

<i>Suplementos remuneratórios</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	9.643,78 €
Trabalho suplementar em dia de descanso semanal, complementar e feriados	2.697,02 €
Ajudas de Custo	3.186,89 €
Despesas de Representação	32.961,66 €
Secretariado	1.279,03 €
Outros Suplementos Remuneratórios	954,94 €
Total	50.723,32 €

Quadro 13.3: Encargos com prestações sociais

<i>Prestações sociais</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	2.458,81 €
Abono de família	2.249,95 €
Subsídio de refeição	64.148,21 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	24,49 €
Total	68.881,46 €

Os encargos com o pessoal totalizaram 1.454.666,82 €.

Verifica-se que 92% dos encargos de pessoal são referentes a abonos da remuneração base, incluindo os subsídios de férias e natal.

As prestações sociais representam 5% do valor total dos custos com o pessoal, enquanto que os suplementos remuneratórios representam 3% dos mesmos custos com o pessoal.

Gráfico XIV – Total de Encargos com o pessoal

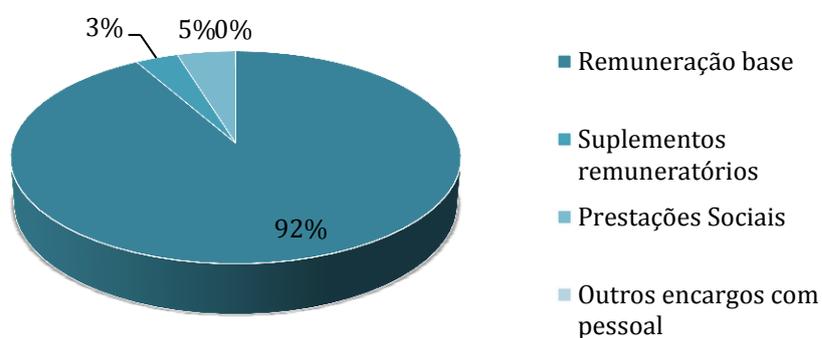
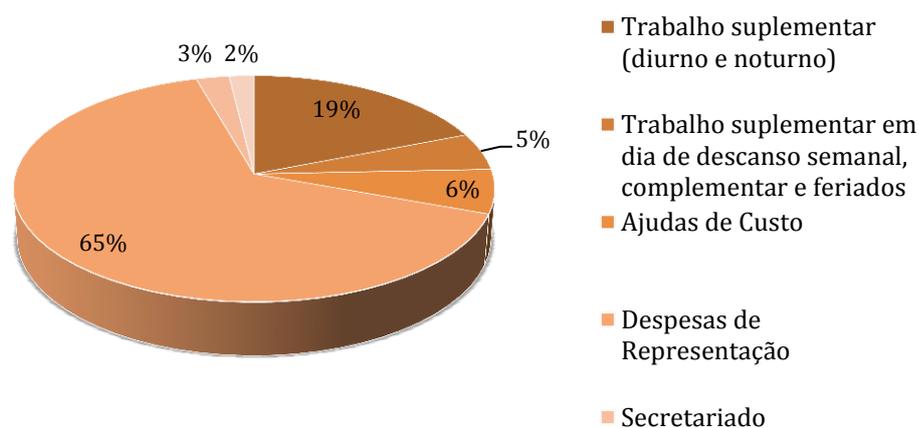


Gráfico XV – Total de Encargos com os Suplementos Remuneratórios



IV – Formação Profissional

Quadro 14: Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

<i>Tipo de ação/ duração</i>	<i>Menos de 30 horas</i>	<i>De 30 a 59 horas</i>	<i>De 60 a 119 horas</i>	<i>120 horas ou mais</i>	<i>Total</i>
Internas					0
Externas	162	3	5		170
Total	162	3	5	0	170

Quadro 14.1: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o tipo de ação

<i>Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes</i>	<i>Ações internas</i>	<i>Ações externas</i>	<i>Total</i>	
	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participantes</i>
Dirigente Superior 1º grau			0	
Dirigente Superior 2º grau		6	6	1
Dirigente intermédio 1º grau		5	5	2
Dirigente intermédio 2º grau		13	13	5
Técnico Superior		94	94	30
Assistente Técnico		49	49	18
Assistente Operacional		1	1	1
Informático		2	2	1
Total	0	170	170	58

Quadro 14.2: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o tipo de ação

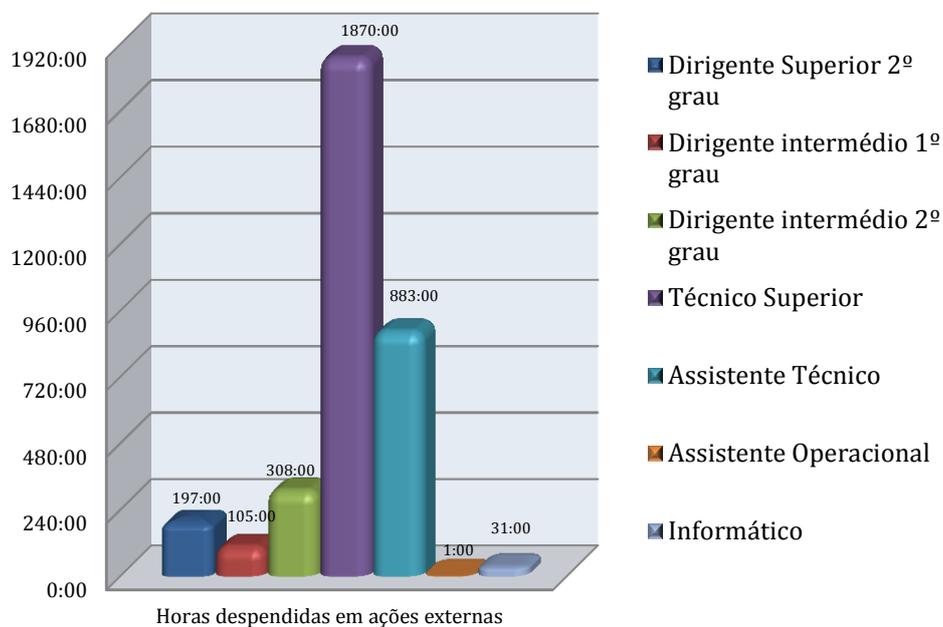
<i>Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas</i>	<i>Horas despendidas em ações internas</i>	<i>Horas despendidas em ações externas</i>	<i>Total de horas em ações de formação</i>
Dirigente Superior 2º grau		197:00	197:00:00
Dirigente intermédio 1º grau		105:00	105:00:00
Dirigente intermédio 2º grau		308:00	308:00:00
Técnico Superior		1870:00	1870:00:00
Assistente Técnico		883:00	883:00:00
Assistente Operacional		1:00	1:00:00
Informático		31:00	31:00:00
Total	0	3395:00	3395:00

Quadro 14.3: Despesas anuais com formação

<i>Tipo de ação/valor</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Despesas com ações internas	- €
Despesas com ações externas	24.823,72 €
Total	24.823,72 €

De modo a reforçar os conhecimentos dos trabalhadores da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e fazer face às alterações legislativas que se verificaram, foram proporcionadas 170 ações de formação, todas externas, as quais abrangeram um total de 3.395 horas e 58 trabalhadores.

Gráfico XVI – Formação Profissional



V – Relações Profissionais

Quadro 15: Relações profissionais

<i>Relações profissionais</i>	<i>Número</i>
Trabalhadores sindicalizados	9
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
Total	9

Existem, no mapa de pessoal da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, 9 trabalhadores sindicalizados.

Indicadores de Gestão relativos ao ano de 2015

Recursos Humanos		
Idade Média	Somatório das Idades	48 anos
	Total de Efetivos	
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das Antiguidades	20 Anos
	Total de Efetivos	
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	Total Pessoal Técnico Superior X 100	48,72%
	Total de Efetivos	
Taxa de Assistentes Técnicos	Total Pessoal Assistente Técnico X 100	29,49%
	Total de Efetivos	
Taxa de Assistentes Operacionais	Total Pessoal Assistente Operacional X 100	7,69%
	Total de Efetivos	
Taxa de Feminização	Total Efetivos Femininos X 100	56,41%
	Total de Efetivos	
Taxa de Feminização Dirigente	Total Efetivos Femininos Dirigentes X 100	6,41%
	Total de Efetivos	
Taxa de Enquadramento	Total Dirigentes X 100	11,54%
	Total de Efetivos	
Taxa de Emprego Jovem	Somatório dos Efetivos idade <30 X 100	0,00%
	Total de Efetivos	
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos Efetivos idade =>55 X 100	29,49%
	Total de Efetivos	
Taxa de Habilitação Superior	Total Bach+Lic+Mest+Dout X 100	62,82%
	Total de Efetivos	
Taxa de Habilitação Secundária	Total Habilitações do 11º ao 12º ano X 100	24,36%
	Total de Efetivos	
Taxa de Habilitação Básica	Total Habilitações =< 9º ano X 100	12,82%
	Total de Efetivos	
Taxa de Admissão	Total de Admissões X 100	33,33%
	Total de Efetivos	
Taxa de Saídas	Total de Saídas X 100	11,54%
	Total de Efetivos	
Índice de Absentismo	Total de Dias de Ausência	5,01%
	Total de dias potenciais de trabalho (dias úteis ano (252) x total efetivos) X 100	